



Media Capital

GRUPO MEDIA CAPITAL SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

Pessoa Colectiva n.º 502 816 481

Capital Social: 89.583.970,80 euros

INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

Nos termos do disposto no artigo 248.º-A do Código dos Valores Mobiliários, e em cumprimento do disposto nos artigos 7.º e 17.º, n.º 1 do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de abril de 2014, vem a emitente Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (a “Sociedade”) divulgar informação financeira preliminar relativa ao exercício de 2020.

A informação financeira ora divulgada não pode, contudo, ser considerada informação definitiva e final porquanto não foi a mesma aprovada pelos competentes órgãos sociais da Sociedade, nem se encontram concluídos os trabalhos de auditoria pelos auditores da Sociedade. Este documento contém, pois, informação financeira resumida e parcial e poderá estar sujeito a alterações, correções ou aditamentos. A informação final e definitiva será divulgada no âmbito dos documentos de prestação de contas do exercício de 2020.

Queluz de Baixo, 13 de maio de 2021

A Entidade Emitente,



Media Capital

Juntos, criamos o futuro



RESULTADOS DE 2020

Media Capital apresentou resultados operacionais sólidos

Grupo reforçou a quota de mercado publicitário

TVI aproximou-se da liderança televisiva em Portugal

Rádios consolidaram liderança

Digital teve o melhor ano de sempre

Media Capital | Resultados de 2020

Num contexto macroeconómico adverso, o Grupo Media Capital apresentou resultados operacionais sólidos para o ano de 2020, dos quais se destacam os seguintes indicadores:

Resultados Operacionais Sólidos

O Grupo atingiu os € 137,6 milhões de rendimentos e um EBITDA ajustado de gastos com provisões¹ e reestruturações e perdas por imparidade de *goodwill* positivo de € 6,2 milhões.

Destaque para a recuperação do segundo semestre, onde o Grupo registou rendimentos operacionais de € 82,3 milhões e um EBITDA ajustado de gastos com provisões e reestruturações e perdas por imparidade de *goodwill* de € 16,1 milhões, o que compara com € 78,7 milhões e € 3,7 milhões no período homólogo de 2019, respetivamente.

Recuperação de quota de mercado publicitário

O progresso registado em 2020, impulsionado pela recuperação do mercado publicitário, assentou no reforço das quotas do Grupo, através de soluções inovadoras de conteúdos em todas as áreas de negócio e da melhoria dos indicadores de audiência.

Aposta no Entretenimento, Ficção e Informação e recuperação de indicadores de audiência

A aposta em novos formatos e conteúdos de entretenimento, ficção e informação, suportado pela contratação de pessoas chave *on* e *off-screen*, permitiu uma recuperação significativa dos indicadores de audiência.

A TVI cresceu 3,0 pontos de quota durante o ano, passando de uma média diária de 13,9% em janeiro para 16,9% em dezembro. Este foi o ano em que a TVI se aproximou da liderança: reduziu a diferença para o principal concorrente de 6,5 em janeiro para 1,4 pontos em dezembro.

1 - Não se ajusta as provisões para reclamações por parte das Centrais e Agências de Meios de publicidade, pela sua natureza operacional recorrente.

Consolidação da liderança no segmento Rádios & Entretenimento

A Media Capital Rádios manteve o forte desempenho dos últimos anos no que respeita a audiências. Na média das cinco vagas de audiências publicadas em 2020, o conjunto das rádios do Grupo registou um *share* de 38,9% (35,8% em 2019), posicionando-se na liderança. O Grupo detém a primeira e terceira rádio mais ouvidas do país (Comercial e M80). Este conjunto de rádios chega a um auditório diário de mais de 2 milhões de pessoas, entre os mais diversos públicos-alvo.

Acentuado crescimento no segmento Digital

O segmento digital apresentou um acentuado crescimento de visitas e *pageviews*, de 24% e 5%, respetivamente, com os vídeos visualizados a dispararem 65%. Estes valores refletem a aposta do Grupo na qualidade e inovação dos conteúdos, em todos os segmentos de negócio.

Melhoria da eficiência operacional em 2020 e redução de endividamento líquido

Em 2020 foram implementadas medidas de eficiência operacional para acomodar parte do impacto económico negativo da pandemia. Englobaram a redução de 10% dos gastos operacionais ajustados, a redução de despesas de capital e uma gestão especialmente atenta do fundo de maneio. Desta forma, o fluxo das atividades operacionais e de investimento incrementou de € 10,6 milhões em 2019 para € 14,1 milhões.

A maior geração de *cash flow* permitiu ao Grupo reduzir em mais de € 8,3 milhões o endividamento líquido.

Alcance de níveis de rentabilidade históricos

O EBITDA ajustado de gastos com provisões e reestruturações e perdas por imparidade de *goodwill*, que atingiu € 16,1 milhões no segundo semestre de 2020, o que representa uma margem sobre as vendas de cerca de 20%, convergindo para níveis de rentabilidade históricos.

Melhoria do resultado líquido

O Grupo Media Capital registou um resultado líquido positivo no segundo semestre de 2020 de € 3,3 milhões. No total do ano de 2020, o resultado líquido foi de € -11,1 milhões, uma notória melhoria face aos € -54,7 milhões verificados no ano anterior.

1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	2020	2019	Var %	2S 2020	2S 2019	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	137 611	165 120	(17%)	82 309	78 737	5%
Televisão	113 674	131 818	(14%)	67 423	61 549	10%
Produção Audiovisual	28 018	33 124	(15%)	16 907	17 857	(5%)
Rádio & Entretenimento	16 292	24 454	(33%)	10 047	12 353	(19%)
Outros	15 914	16 130	(1%)	8 911	8 122	10%
Ajustamentos de Consolidação	(36 288)	(40 406)	10%	(20 979)	(21 143)	1%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	137 148	205 568	(33%)	70 636	133 426	(47%)
Gastos com Provisões e Reestruturações	5 748	1 691	240%	4 464	1 005	344%
Imparidade de Goodwill	-	57 342	(100%)	-	57 342	(100%)
Total de Gastos Operac. ex-D&A, Prov. e Reestrut. e Imp. Goodwill	131 401	146 535	(10%)	66 172	75 079	(12%)
EBITDA	463	(40 448)	n.a.	11 674	(54 689)	n.a.
Margem EBITDA	0,3%	(24,5%)	24,8pp	14,2%	(69,5%)	83,6pp
EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações e Imp. Goodwill	6 210	18 585	(67%)	16 138	3 658	341%
Margem EBITDA s/ Gastos com Prov. & Reestrut. e Imp. Goodwill	4,5%	11,3%	(6,7pp)	19,6%	4,6%	15,0pp
Televisão	387	5 520	(93%)	9 688	(3 629)	n.a.
Produção Audiovisual	(1 933)	(1 838)	(5%)	584	(702)	n.a.
Rádio & Entretenimento	5 644	11 653	(52%)	4 710	5 850	(19%)
Outros	1 298	1 666	(22%)	1 146	860	33%
Ajustamentos de Consolidação	814	1 583	(49%)	9	1 279	(99%)
Depreciações e Amortizações	9 660	9 651	0%	4 967	5 253	(5%)
Resultados Operacionais (EBIT)	(9 198)	(50 099)	82%	6 707	(59 942)	n.a.
Resultados Financeiros (Líquidos)	(2 498)	(2 248)	(11%)	(1 518)	(864)	(76%)
Res. Antes de Imp. e Int. s/ Controlo	(11 696)	(52 347)	78%	5 189	(60 807)	n.a.
Impostos sobre o Rendimento	600	(2 381)	n.a.	(1 873)	188	n.a.
Res. Líquido Operações em Continuação	(11 096)	(54 729)	80%	3 316	(60 618)	n.a.
Resultado Líquido do Período	(11 096)	(54 729)	80%	3 316	(60 618)	n.a.

Em 2020 os **rendimentos operacionais** recuaram 17% para € 137,6 milhões (€ 165,1 milhões em 2019), sendo que se verificou uma recuperação de 4,5% no segundo semestre. Os **gastos operacionais**, excluindo amortizações, depreciações, gastos com provisões e reestruturações e perdas por imparidade de *goodwill*, registaram um decréscimo de 10%, passando de € 146,5 milhões para € 131,4 milhões.

Excluindo gastos com provisões, reestruturações e perdas por imparidade de *goodwill*, o **EBITDA consolidado** do Grupo foi positivo em € 6,2 milhões, o que compara com € 18,6 milhões em 2019. Todavia, é de sublinhar a forte recuperação no segundo semestre, no qual esta métrica ascendeu a € 16,1 milhões (margem de 19,6%), mais que quadruplicando o valor do período homólogo de 2019.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este foi de € -9,2 milhões, o que compara com € -50,1 milhões em 2019.

Os **resultados financeiros (líquidos)** passaram de € -2,2 milhões para € -2,5 milhões, por via de diferenças cambiais em 2020, que anularam a redução dos encargos com juros e contribuíram negativamente para o resultado financeiro.

O **resultado líquido** foi de € -11,1 milhões, uma notória melhoria face aos € -54,7 milhões verificados no ano anterior. Destaque ainda para o resultado líquido positivo de € 3,3 milhões no segundo semestre de 2020.

milhares de €	2020	2019	Var %	2S 2020	2S 2019	Var %
Rendimentos Operacionais	137 611	165 120	(17%)	82 309	78 737	5%
Publicidade	96 895	112 303	(14%)	59 550	53 316	12%
Outros Rendimentos Operacionais	40 715	52 817	(23%)	22 760	25 420	(10%)

Em 2020, e decorrente da pandemia, os **rendimentos de publicidade** tiveram uma redução de 14%. Todavia, é de sublinhar o aumento de 12% no segundo semestre, quando comparado com o período homólogo de 2019, suportado pela recuperação do mercado publicitário no período após o primeiro confinamento e pela forte recuperação das audiências da TVI.

Os valores de investimento publicitário nos mercados de televisão em sinal aberto, cabo e digital convergiram rapidamente para os valores de 2019 durante o desconfinamento, superando-os, inclusive, nos últimos três meses do ano. As rádios assistiram a uma maior resistência e ainda apresentaram valores de investimento consideravelmente inferiores a 2019, na ordem dos 20%.

No segmento de Televisão a publicidade registou uma variação de -10%, sendo que no segundo semestre houve um incremento de 20%, por via dos fatores supramencionados. No segmento de Rádio & Entretenimento a variação foi de -28% (-17% no segundo semestre), enquanto no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo), a variação foi de -10% (subida homóloga de 15% no segundo semestre).

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, rendimentos de cedência de sinal e venda de conteúdos, decresceram 23%, sobretudo devido a uma quebra nos rendimentos associados a serviços multimédia e direitos de sinal. De salientar ainda que o ano de 2019 foi positivamente influenciado pelo registo de uma mais-valia de ativos tangíveis no segmento Rádio & Entretenimento, que ascendeu a cerca de € 1,0 milhões.

2. Televisão

milhares de €	2020	2019	Var %	2S 2020	2S 2019	Var %
Rendimentos Operacionais	113 674	131 818	(14%)	67 423	61 549	10%
Publicidade	78 917	87 855	(10%)	48 544	40 520	20%
Outros Rendimentos	34 758	43 963	(21%)	18 879	21 029	(10%)
Gastos Operacionais, ex D&A	117 162	182 624	(36%)	60 569	121 091	(50%)
Gastos com Provisões e Reestruturações	3 874	890	335%	2 833	476	495%
Imparidade de Goodwill	-	55 437	(100%)	-	55 437	(100%)
Total de Gastos Operac. ex-D&A, Prov. e Reestrut. e Imp. Goodwill	113 288	126 297	(10%)	57 735	65 178	(11%)
EBITDA	(3 487)	(50 806)	93%	6 855	(59 542)	n.a.
Margem EBITDA	(3,1%)	(38,5%)	35,5pp	10,2%	(96,7%)	106,9pp
EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações e Imp. Goodwill	387	5 520	(93%)	9 688	(3 629)	n.a.
Margem EBITDA s/ Gastos com Prov. & Reestrut. e Imp. Goodwill	0,3%	4,2%	(3,8pp)	14,4%	(5,9%)	20,3pp
Depreciações e Amortizações	4 434	4 365	2%	2 333	2 391	(2%)
Resultado Operacional (EBIT)	(7 922)	(55 171)	86%	4 522	(61 933)	n.a.

Em 2020, o conjunto dos canais TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality registou uma quota de audiência de 18,3% no total do dia e 20,8% no horário nobre (20h-24h). No target comercial Adultos as percentagens foram de 19,0% e 21,4%, respetivamente.

Total dia (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	18,3	19,0
Grupo SIC	23,5	24,4
Grupo RTP	15,7	16,5

Horário nobre (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	20,8	21,4
Grupo SIC	27,2	27,8
Grupo RTP	15,8	16,6

É de salientar que o reforço dos conteúdos de entretenimento, ficção e informação, alavancado na contratação de pessoas chave on e off-screen, despoletou uma tendência clara de melhoria das audiências no decorrer de 2020. O canal generalista cresceu 3,0 pontos de quota no universo durante o ano, de uma média diária de 13,9% em janeiro para 16,9% em dezembro. Paralelamente, a TVI reduziu a diferença para o principal concorrente, passando de 6,5 em janeiro para 1,4 pontos em dezembro. O mesmo se aplica ao horário-nobre, onde a TVI cresceu 3,8 pontos, de uma média diária de 16,0% em janeiro para 19,8% em dezembro, reduzindo ainda a diferença para a SIC de 7,6 para 2,3 pontos durante este período.

Atendendo às mais recentes apostas em termos de conteúdos, o Grupo tem motivos para esperar que o movimento de recuperação de audiências se mantenha nos próximos meses.

Desempenho Financeiro

O segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais totais** decrescerem 14%, situação maioritariamente justificada pelos efeitos adversos da pandemia, sobretudo durante o primeiro semestre. É de relembrar ainda que, em 2019, a TVI foi líder de audiências no total do dia até fevereiro, mantendo a liderança em horário-nobre até junho desse ano, sem que em 2020 tenha alcançado a liderança em nenhum dos segmentos. Não obstante, no segundo semestre verificou-se uma melhoria homóloga de 10%, decorrente do desempenho da rubrica de publicidade.

Os **rendimentos de publicidade** recuaram 10% em relação ao ano anterior, embora no segundo semestre tenha recuperado de forma muito relevante (20%). Tal evolução reflete a recuperação do investimento publicitário total em televisão, bem como o aumento da quota de audiências da TVI.

Os **outros rendimentos**, que englobam essencialmente proveitos de cedência de sinal, vendas de conteúdos e serviços multimédia, recuaram 21% (-10% no semestre), devendo-se a uma quebra dos rendimentos relativos a serviços multimédia, assim como de direitos de sinal, da venda de conteúdos e de outros rendimentos de natureza mais residual.

Os **gastos operacionais ajustados de gastos com provisões, reestruturações e imparidades de goodwill** recuaram 10% (11% no semestre), não obstante a forte aposta na melhoria dos conteúdos oferecidos.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA ajustado de gastos de provisões, reestruturações e de imparidades de goodwill** no montante de € 0,4 milhões (€ 5,5 milhões em 2019). É de destacar a melhoria significativa do EBITDA ajustado do segundo semestre, atingindo € 9,7 milhões.

3. Produção Audiovisual

milhares de €	2020	2019	Var %	2S 2020	2S 2019	Var %
Rendimentos Operacionais	28 018	33 124	(15%)	16 907	17 857	(5%)
Publicidade	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	28 018	33 124	(15%)	16 907	17 857	(5%)
Gastos Operacionais, ex D&A	30 770	37 193	(17%)	16 953	20 618	(18%)
Gastos com Provisões e Reestruturações	818	326	151%	631	154	310%
Imparidade de Goodwill	-	1 905	(100%)	-	1 905	(100%)
Total de Gastos Operac. ex-D&A, Prov. e Reestrut. e Imp. Goodwill	29 951	34 962	(14%)	16 323	18 559	(12%)
EBITDA	(2 751)	(4 069)	32%	(46)	(2 761)	98%
Margem EBITDA	(9,8%)	(12,3%)	2,5pp	(0,3%)	(15,5%)	15,2pp
EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações e Imp. Goodwill	(1 933)	(1 838)	(5%)	584	(702)	n.a.
Margem EBITDA s/ Gastos com Prov. & Reestrut. e Imp. Goodwill	(6,9%)	(5,5%)	(1,4pp)	3,5%	(3,9%)	7,4pp
Depreciações e Amortizações	3 221	3 204	1%	1 617	1 686	(4%)
Resultado Operacional (EBIT)	(5 973)	(7 273)	18%	(1 663)	(4 448)	63%

A Plural continua a ser um dos principais *players* do setor de produção audiovisual, com uma presença muito relevante também ao nível dos meios de produção e dos cenários.

No que se refere à prestação financeira, o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 28,0 milhões, recuando 15% face a 2019.

Importa destacar que a atividade de produção audiovisual, em resultado da pandemia, foi obrigada a efetuar uma paragem total de gravações durante 2 meses e meio no decorrer do ano de 2020, o que afetou severamente o comparativo entre anos.

Os **gastos operacionais** ajustados de amortizações, depreciações, gastos com provisões e reestruturações e imparidades de *goodwill* ficaram abaixo dos verificados em 2019 em 14%, não só no seguimento da diminuição ocorrida na atividade, mas também em resultado de um esforço de redução de custos operacionais nas ficções realizadas, sem que se tenha prejudicado a qualidade do conteúdo.

Impactado sobretudo pela paragem das gravações, o **EBITDA ajustado de gastos de provisões, reestruturações e de imparidades de *goodwill*** ascendeu a € -1,9 milhões. No entanto, no segundo semestre destaque para a melhoria do EBITDA ajustado, atingido € 0,6 milhões.

4. Rádio & Entretenimento

milhares de €	2020	2019	Var %	2S 2020	2S 2019	Var %
Rendimentos Operacionais	16 292	24 454	(33%)	10 047	12 353	(19%)
Publicidade	15 028	20 904	(28%)	9 100	10 970	(17%)
Outros Rendimentos	1 264	3 550	(64%)	947	1 382	(31%)
Gastos Operacionais, ex D&A	10 648	12 820	(17%)	5 337	6 502	(18%)
Gastos com Provisões e Reestruturações	-	20	(100%)	-	-	-
Imparidade de Goodwill	-	-	-	-	-	-
Total de Gastos Operac. ex-D&A, Prov. e Reestrut. e Imp. Goodwill	10 648	12 801	(17%)	5 337	6 502	(18%)
EBITDA	5 644	11 633	(51%)	4 710	5 850	(19%)
Margem EBITDA	34,6%	47,6%	(12,9pp)	46,9%	47,4%	(0,5pp)
EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações e Imp. Goodwill	5 644	11 653	(52%)	4 710	5 850	(19%)
Margem EBITDA s/ Gastos com Prov. & Reestrut. e Imp. Goodwill	34,6%	47,7%	(13,0pp)	46,9%	47,4%	(0,5pp)
Depreciações e Amortizações	1 586	1 573	1%	802	922	(13%)
Resultado Operacional (EBIT)	4 059	10 061	(60%)	3 908	4 929	(21%)

Ao longo de 2020, os dados relativos às **audiências** continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Media Capital Rádios. Assim, este voltou a ser o Grupo de rádio mais ouvido, obtendo resultados históricos em termos de quota.

Com efeito, na média das cinco vagas de audiências publicadas em 2020, o conjunto das rádios do Grupo registou um *share* de 38,9% (35,8% em 2019), o que as coloca na liderança de audiência. Em termos de audiência acumulada de véspera, uma medida que reflete o consumo absoluto, o valor médio de 2020 ascendeu a 25,7%, que compara com 27,3% em 2019, sendo que a redução refletiu o efeito transversal da pandemia no consumo do meio rádio.

Em termos de formatos, a Rádio Comercial teve um *share* médio de 24,5% (22,7% em 2019).

A M80 obteve um *share* médio recorde de 9,8%, superior aos 8,7% de 2019, sendo o mais alto de sempre e mantendo a tendência crescente que se vem verificando ao longo dos anos. A M80 é, de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

A Cidade FM teve um *share* médio de 2,9% sendo a rádio com maior quota entre as rádios orientadas para um público mais jovem.

Na **componente financeira**, em linha com a evolução do mercado publicitário no segmento de rádios, os rendimentos de **publicidade** recuaram 28% face a 2019, embora seja de destacar que essa queda foi menos expressiva no segundo semestre (-17%).

Os **outros rendimentos operacionais** baixaram 64%, para € 1,3 milhões, o que reflete a menor atividade de eventos e de produção de *spots* e, adicionalmente, o efeito extraordinário da alienação de ativos tangíveis que teve um impacto de cerca de € 1,0 milhões em 2019.

Quanto aos **gastos operacionais**, excluindo o efeito de gastos com provisões e reestruturações, estes recuaram 17%.

Face ao descrito, o **EBITDA ajustado de gastos de provisões, reestruturações e de imparidades de goodwill** do segmento ascendeu a € 5,6 milhões, com a margem correspondente a ser de 34,6%.

5. Outros

milhares de €	2020	2019	Var %	2S 2020	2S 2019	Var %
Rendimentos Operacionais	15 914	16 130	(1%)	8 911	8 122	10%
Publicidade	3 475	3 876	(10%)	2 281	1 983	15%
Outros Rendimentos Operacionais	12 439	12 254	2%	6 630	6 139	8%
Gastos Operacionais, ex D&A	15 671	14 920	5%	8 765	7 637	15%
Gastos com Provisões e Reestruturações	1 055	456	131%	1 000	375	166%
Imparidade de Goodwill	-	-	-	-	-	-
Total de Gastos Operac. ex-D&A, Prov. e Reestrut. e Imp. Goodwill	14 616	14 464	1%	7 765	7 262	7%
EBITDA	243	1 210	(80%)	146	484	(70%)
Margem EBITDA	1,5%	7,5%	(6,0pp)	1,6%	6,0%	(4,3pp)
EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações e Imp. Goodwill	1 298	1 666	(22%)	1 146	860	33%
Margem EBITDA s/ Gastos com Prov. & Reestrut. e Imp. Goodwill	8,2%	10,3%	(2,2pp)	12,9%	10,6%	2,3pp
Depreciações e Amortizações	419	510	(18%)	215	253	(15%)
Resultado Operacional (EBIT)	(175)	700	n.a.	(69)	231	n.a.

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding* e os serviços partilhados do universo Media Capital.

No Digital, e em comparação com o período homólogo, o aumento em visitas e *pageviews* foi de 24% e 5%, ao passo que os vídeos visualizados dispararam 65%, o que reflete a boa performance e a qualidade dos conteúdos do Grupo.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** recuaram 10% (de novo, sobretudo por efeito da pandemia), ao passo que os **outros rendimentos operacionais** subiram 2%.

Ajustado de gastos com provisões e reestruturações, e imparidades de *goodwill*, o **EBITDA** do segmento foi positivo em € 1,3 milhões (tinha sido de € 1,7 milhões em 2019).

6. Cash Flow

milhares de €	2020	2019	Var %	2S 2020	2S 2019	Var %
Recebimentos	181 632	194 294	(7%)	104 183	88 771	17%
Pagamentos	(164 592)	(181 370)	9%	(86 355)	(91 739)	6%
Fluxos das atividades operacionais (1)	17 041	12 924	32%	17 828	(2 967)	n.a.
Recebimentos	212	2 978	(93%)	96	1 397	(93%)
Pagamentos	(3 156)	(5 313)	41%	(849)	(2 311)	63%
Fluxos das atividades de investimento (2)	(2 944)	(2 335)	(26%)	(754)	(915)	18%
Recebimentos	14 904	124 791	(88%)	(46 232)	86 054	n.a.
Pagamentos	(8 327)	(132 794)	94%	44 195	(79 462)	n.a.
Fluxos das atividades de financiamento (3)	6 577	(8 004)	n.a.	(2 037)	6 592	n.a.
Caixa e equivalentes no início do período	2 966	382	676%	8 603	256	>999%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	20 674	2 585	700%	15 038	2 711	455%
Efeito das diferenças de câmbios	(0)	(0)	3%	(1)	(0)	(164%)
Caixa e equivalentes no final do período	23 640	2 966	697%	23 640	2 966	697%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 17,0 milhões, comparando positivamente com € 12,9 milhões em 2019, com o evolutivo a resultar sobretudo de uma cuidada gestão do fundo de maneio e dos efeitos fiscais decorrentes da menor atividade.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -2,9 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -2,3 milhões. Analisando somente o **cash flow** respeitante a ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -3,2 milhões, o que compara positivamente com € -3,9 milhões no ano anterior.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € 6,6 milhões (€ -8,0 milhões em 2019). Os totais refletem os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, assim como a variação de caixa e seus equivalentes.

7. Endividamento

milhares de €	Dez 20	Dez 19	Var Abs	Var %
Dívida financeira	103 789	91 508	12 281	13%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	93 460	82 012	11 448	14%
Outro endividamento	10 329	9 496	832	9%
Caixa & equivalentes	23 640	2 966	20 673	697%
Dívida Líquida	80 149	88 542	(8 392)	(9%)
Locações operacionais à luz da anterior IAS 17	6 872	6 711	161	2%
Dívida Líquida s/ locações operacionais à luz da anterior IAS 17	73 277	81 830	(8 553)	(10%)

Em virtude de um bom desempenho de geração de *cash flow* operacional, o **endividamento líquido** situou-se, no final de 2020, em € 80,1 milhões, correspondendo a uma redução de € 8,4 milhões face ao final de 2019.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS</u>		
Prestações de serviços	102 178	119 993
Outros rendimentos operacionais	35 433	45 127
Total de rendimentos operacionais	<u>137 611</u>	<u>165 120</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(24 772)	(21 598)
Fornecimentos e serviços externos	(66 377)	(79 536)
Gastos com o pessoal	(44 448)	(43 592)
Amortizações e depreciações	(9 660)	(9 651)
Provisões ((reforços) / reversões)	(1 108)	(2 765)
Perdas por imparidade em ativos financeiros ao custo amortizado ((reforços) / reversões)	176	(5)
Perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	-	(57 342)
Outros gastos operacionais	(619)	(730)
Total de gastos operacionais	<u>(146 809)</u>	<u>(215 219)</u>
Resultados operacionais	<u>(9 198)</u>	<u>(50 099)</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS</u>		
Gastos financeiros	(2 498)	(2 326)
Rendimentos financeiros	-	78
Gastos financeiros, líquidos	<u>(2 498)</u>	<u>(2 248)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(11 696)</u>	<u>(52 347)</u>
Impostos sobre o rendimento do exercício	600	(2 381)
Resultado consolidado líquido	<u>(11 096)</u>	<u>(54 729)</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	(11 096)	(54 729)
Resultado por ação em Euros		
Básico	(0,1313)	(0,6476)
Diluído	<u>(0,1313)</u>	<u>(0,6476)</u>

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	2020	2019
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	92 032	92 032
Ativos intangíveis	8 314	9 075
Ativos fixos tangíveis	10 565	13 423
Ativos por direito de uso	9 771	9 680
Outros ativos financeiros	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	54 360	50 838
Outros ativos não correntes	1 874	2 141
Ativos por imposto diferido	4 168	1 670
	<u>181 089</u>	<u>178 864</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	20 874	27 766
Cientes e outras contas a receber	22 752	35 595
Ativos por imposto corrente	196	196
Outros ativos correntes	2 440	5 051
Caixa e seus equivalentes	23 640	2 966
	<u>69 902</u>	<u>71 575</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>250 991</u></u>	<u><u>250 439</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89 584	89 584
Reservas	(537)	53 866
Resultado líquido consolidado do exercício	(11 096)	(54 729)
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>77 951</u>	<u>88 721</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>77 951</u></u>	<u><u>88 721</u></u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	42 000	59 000
Passivos de locação	6 364	5 886
Provisões	4 450	3 366
Passivos por imposto diferido	956	1 024
	<u>53 769</u>	<u>69 276</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	51 460	23 012
Passivos de locação	3 965	3 611
Fornecedores e outras contas a pagar	40 346	43 729
Passivos por imposto corrente	5 817	5 152
Outros passivos correntes	17 682	16 939
	<u>119 270</u>	<u>92 443</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>173 040</u></u>	<u><u>161 718</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>250 991</u></u>	<u><u>250 439</u></u>

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Recebimentos de clientes	181 632	194 294
Pagamentos a fornecedores	(102 476)	(103 783)
Pagamentos ao pessoal	(43 324)	(42 600)
Fluxos gerados pelas operações	<u>35 832</u>	<u>47 911</u>
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(646)	(29)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(18 145)	(34 958)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>17 041</u>	<u>12 924</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de investimentos financeiros detidos em participadas	-	1 286
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	0	1 458
Subsídios de investimento obtidos	212	234
	<u>212</u>	<u>2 978</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(2 686)	(4 646)
Aquisição de ativos intangíveis	(470)	(667)
	<u>(3 156)</u>	<u>(5 313)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(2 944)</u>	<u>(2 335)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	14 904	124 791
	<u>14 904</u>	<u>124 791</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(3 951)	(126 726)
Amortização de contratos de locação financeira	(3 356)	(3 670)
Juros e gastos similares	(510)	(1 864)
Juros de contratos de locação	(162)	(164)
Outras despesas financeiras	(348)	(370)
	<u>(8 327)</u>	<u>(132 794)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>6 577</u>	<u>(8 004)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	2 966	382
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	20 674	2 585
Efeito das diferenças de câmbio	(0)	(0)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	23 640	2 966



mediacapital.pt